

# Presidente assina mudanças na Saúde

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney decidiu ontem adiar a viagem que faria a São Paulo, sexta-feira, para assinar a implantação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) no Estado. A explicação oficial para o adiamento da viagem era a necessidade de se aguardar o desfecho da discussão e votação da questão da saúde na Constituinte.

A decisão do Presidente também é atribuída a pressões que ele estaria sofrendo para frear o processo de descentralização de poder e de verbas do Ministério da Previdência, dividindo recursos e responsabilidades com os Estados.

A defesa intransigente da manutenção do Suds, entretanto, é a principal meta do secretário de Saúde do Pará, Nilo de Almeida, eleito ontem por consenso para a Presidência do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), com mandato de um ano.

Almeida, que substitui na Presidência do colegiado o Secretário de Saúde da Bahia, Luís Humberto Ferraz, considera que a extinção das Superintendências do Inamps é uma decorrência natural do processo de implantação do Suds. Segundo ele, com a aprovação pela Constituinte do Sistema Único de Saúde (SUS), o Inamps não tem mais razão de existir como prestador de serviços, pois

## PFL pede revogação de portaria de Archer

BRASÍLIA — O Líder do PFL na Câmara, José Lourenço, pediu ao Presidente José Sarney a revogação da portaria baixada semana passada pelo Ministro da Previdência Social, Renato Archer, que extinguiu as Superintendências do Inamps em todo o País.

Com a medida, a gerência dos recursos da Previdência passa a ser da alçada dos Governadores, dos quais o PMDB só não elegeu o de Sergipe, Antônio Carlos Valadares. Daí a imediata reação do PFL. Lourenço encaminhou várias queixas aos Líderes do Governo, Deputado Carlos Sant'Anna e Senador Saldanha Derzi.

O cargo de Superintendente do Inamps é político, com indicação cobrada por parlamentares com influência junto ao Governo federal. Com a portaria de Renato Archer, divulgada no Diário Oficial da União de quinta-feira passada, os Superintendentes passam a ser simplesmente Chefes de escritórios regionais, sem decisão sobre credenciamento

## Depuração

**A O EXTINGUIR as Superintendências do Inamps nos Estados, o Ministério da Previdência acabou também com cerca de 1.500 cargos de confiança.**

**A MEDIDA é coerente com a transferência dos serviços médicos da Previdência para Estados e Municípios, iniciada na gestão de Raphael de Almeida Magalhães.**

**ELA também significa, embora apenas num setor, algo de que o Poder Público muito necessita: a redução do poder de nomear. Fica com isto politicamente mais fraco o Governo federal — mas mais fraco por sua própria vontade e para atender ao verdadeiro interesse público.**

esta atribuição passa para as Secretarias estaduais de Saúde.

A Diretoria do Conass, reunida ontem à tarde com o Presidente do Inamps, José de Ribamar Pinto Serão, reivindicou a atualização do repasse das quotas mensais do Suds, só distribuídas até março.

de profissionais e hospitais e sem acesso às verbas federais.

Lourenço disse ao Presidente e aos Líderes que a portaria é "um desastre para o PFL", uma vez que o partido só elegeu o Governador de Sergipe e terá agora de se submeter à vontade dos Secretários de Saúde indicados pelo PMDB em todos os outros Estados.

O Líder do PFL admite que a insatisfação de seu partido com a portaria poderá dificultar a votação da duração do mandato do Presidente Sarney, já que alguns constituintes pefelistas estão pleiteando a indicação de correligionários para cargos do Governo federal nos Estados. Exemplo disso é o pedido do Deputado Benito Gama (PFL-BA), que quer a Superintendência do Inamps na Bahia.

— Já perdi 12 votos — disse Lourenço, irritado, ao Senador Saldanha Derzi, que lhe pedira calma e adiantara que o Presidente Sarney cuidaria do assunto.